



UM Maid de São Paulo

São João - Cine



ONDA

UMA ORGANIZAÇÃO DE PUBLICIDADE ARTÍSTICA
NA QUAL PODE CONFIAR.

ENTREGUE À **ONDA** A PROPAGANDA DA SUA FIRMA
SE DESEJA UMA PUBLICIDADE MODERNA, EM MOLDES
NOVOS E SEGUNDO PROCESSOS TÉCNICOS E
ARTÍSTICOS ATÉ AGORA DESCONHECIDOS EM PORTUGAL.

ONDA, UMA ORGANIZAÇÃO QUE REVOLUCIONOU A ARTE
PUBLICITÁRIA, EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DESDE FILMES,
CARTAZES, DIAPOSITIVOS, DECORAÇÃO DE MONTRAS, ETC.

A **ONDA** É NA

RUA PASSOS MANUEL, 71-2.º
TELEF. 28335—PORTO



O
M
E
L
H
O
R

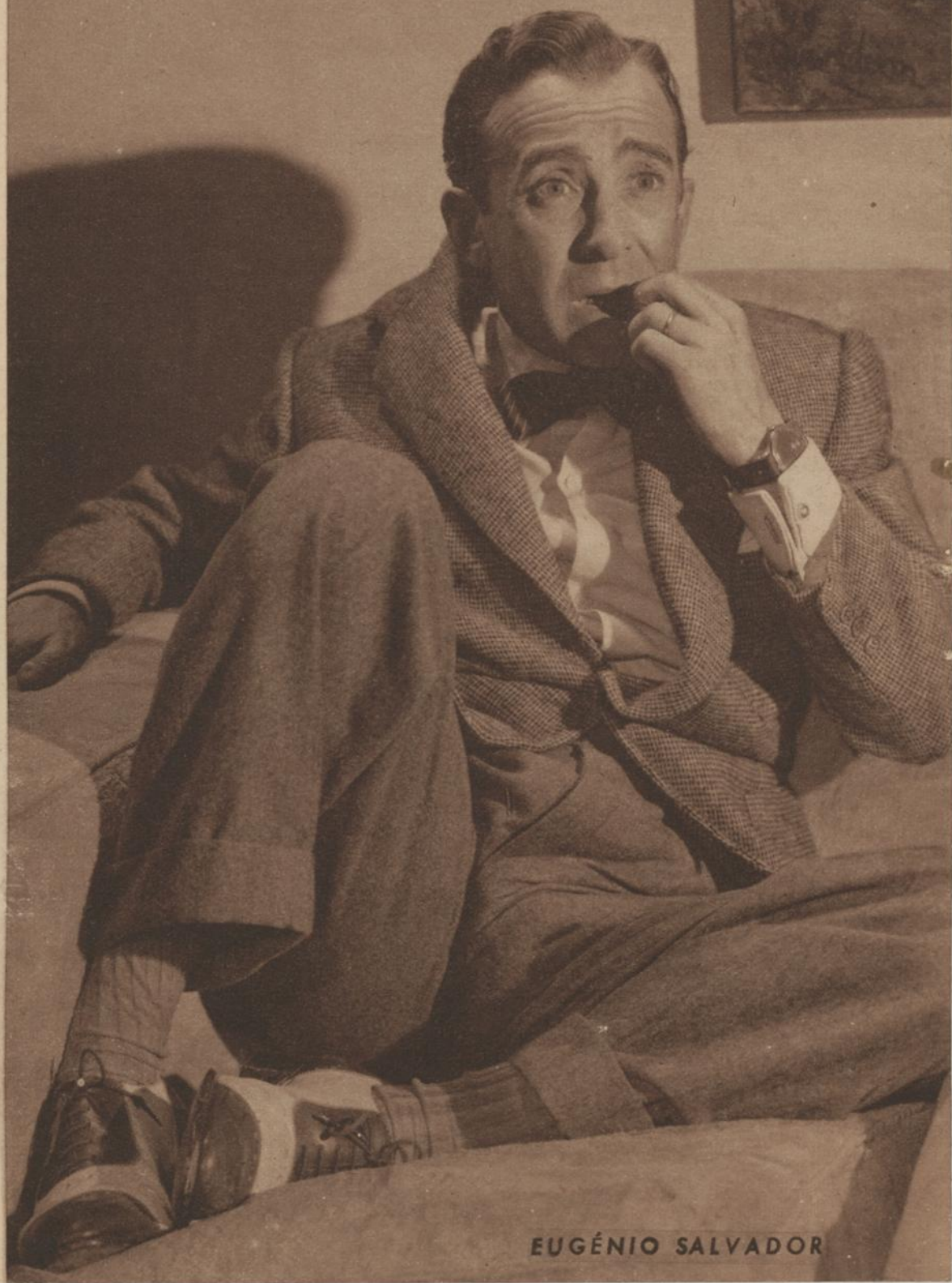
C
A
F
É

É

O
D
A

B
R
A
S
I
L
E
I
R
A

AS MELHORES SOBREMESAS SÃO AS DA PASTELARIA DA BRASILEIRA



EUGÊNIO SALVADOR

L A U R A A L V E S E U G É N I O S A L V A D O R

ACTRIZ DE GRANDE SENSIBILIDADE
E EXTRAORDINÁRIOS RECURSOS

CÓMICO DE ESTILO PESSOALÍSSIMO
E FANTASIA EXUBERANTE

LAURA ALVES é, hoje, uma das mais populares e queridas artistas portuguesas do nosso teatro, que soube exceder o espaço dos palcos de revista, demonstrando ser, também, uma actriz de sensibilidade e grandes recursos, através dos felizes resultados artísticos conseguidos com a sua iniciativa — «Laura Alves e os seus Fantoques» — em que ela interpretava pequenas peças para uma personagem, passando por todos os géneros, indo da comédia ao drama, dando-nos toda a gama de interpretações.

A sua queda, desde menina, pelo teatro, a vocação irresistível e inabalável que desde muito nova sentia em si, sonhando em ser actriz e pisar as tábuas gloriosas do palco, levá-la-iam, um dia, a ocupar um lugar bem marcante no espectáculo português. De facto Laura Alves, quer no colégio, quer na escola comercial que, na idade própria frequentou — a conhecida «Machado Castro» — tinha nas réditas escolares de que ela, pequenina e graciosa, bulçosa e azougada, era a entusiasta animadora, o seu divertimento predilecto, o seu mais desejado momento.

O teatro era, já, a sua grande tentação, a sua maior ambição e nele veio a ocupar, justamente, um grande lugar.

Mas Laura Alves não podia ficar ausente do nosso cinema, tão brilhante é a sua personalidade, tanta popularidade goza o seu nome.

É no filme «Pai Tirano», que Laura Alves faz a sua estreia no cinema. Vem depois «O Pátio das Cantigas», «O Leão da Estrela» e «Sonhar é fácil». Mas nunca, como em «Um Marido Solteiro» a sua personalidade ficou tão vineada, numa criação verdadeiramente inesquecível.

Com efeito, Laura Alves, em plena posse dos seus recursos; em pleno amadurecimento das suas magníficas qualidades de trabalho; rica numa experiência multiforme que lhe deu a sua passagem pelo teatro de revista; a escola que teve no teatro de comédia, por onde

começou ao lado dos maiores valores contemporâneos da cena portuguesa; senhora dos segredos e da disciplina difícil com que nos estúdios tem que se enfrentar a câmara cinematográfica, aparece em «Um Marido Solteiro» como nunca o público teve oportunidade de a apreciar.

O seu ritmo é prodigioso, por vezes endiabrado, mesmo. As suas «nuances» são constantes. Laura Alves, depois da sua Ema Tavares de «Um Marido Solteiro» alinha entre os maiores valores do cinema português e coloca-se num plano de relevo excepcional. Embora a experiência seja infelizmente difícil, com segurança se poderá afirmar que, ali, tem ela a medida duma capacidade que não receia confronto com outras personalidades que em papéis do mesmo género nos envia o cinema de qualquer parte do mundo.

SALVADOR é isso mesmo. Um cómico de estilo pessoalíssimo e fantasia exuberante. Faz rir através de uma imaginação sempre viva e uma simplicidade atraente de processos em que, por vezes, se adivinha o seu passado de bailarino.

De facto, não foi propriamente, como actor, que Eugénio Salvador começou a evidenciar-se. Os primeiros êxitos da sua carreira são marcados num sector diferente — o bailado. Primeiro só, em momentos próprios de várias revistas, depois com uma jovem e insinuante bailarina, Lina Duval, hoje sua mulher, formando a parella «Lina-Salvador», ele esteve presente, sempre com êxito, em um sem número de espectáculos montados em palcos portugueses, como em países estrangeiros, numa «tournée» que os levou a França, a Espanha e aos Estados Unidos, onde trabalharam por ocasião da Feira Mundial de Nova Iorque, em 1939.

Só anos mais tarde, Eugénio Salvador abandona a dança para se dedicar, inteiramente pode dizer-se, à interpretação, sendo hoje um dos mais populares e apreciados actores cómicos portugueses, pela graça comunicativa e a simpatia que dele irradiam.

A sua primeira actualização no cinema é feita ao lado de Chaby Pinheiro e Beatriz Costa numa das passagens de «Lisboa», o curioso filme que Leitão de Barros dirigiu há vinte anos. Depois, já em plena época do sonoro, Eugénio Salvador surgiu também sob a direcção de Leitão de Barros, na comédia «Maria Papoila».

Após uma longa ausência do estúdio, Eugénio Salvador voltaria ao cinema, e desta vez para aparecer com uma continuidade e uma frequência demonstrativas dos seus múltiplos recursos em papéis, ora de feição cómica ora de recorte mais humano, o que dá

bem a medida do talento do actor. É assim que o vemos fazer a sua reaparição nas telas portuguesas num expressivo papel em «Cais do Sodré», a que se seguem as actuações em «Fado», «Sol e Touros» e «Sonhar é Fácil», no qual nos deu uma figura de primorosa composição. Todavia, em «Um Marido Solteiro» e o seu poder de comicidade excede tudo!

Através das diversas cenas o plano da sua acção tem sempre a justa medida — e isto sem fugir nunca às dificuldades e aos riscos que o seu processo podia comportar, perdendo naturalidade e verdade, se não fosse aplicado com maestria e um domínio extraordinário.



FICHA ARTÍSTICA

<i>Ema (A mulher)</i>	LAURA ALVES
<i>José Manuel (O marido)</i>	EUGÉNIO SALVADOR
<i>Sr. Manuel (O padrinho)</i>	SANTOS CARVALHO
<i>Valentim Seabra (O empresário)</i>	ALVES DA COSTA
<i>e, ainda,</i>	MANUELA ARRIEGAS
MIRA DE SOUSA • FERNANDA POMBA • REGINALDO DUARTE	
• PISANY BURNAY • ÁLVARO BACELAR • JOÃO LOPES e outros	



MANUEL SANTOS CARVALHO

INTÉRPRETE IDEAL DE FIGURAS POPULARES

A actor de teatro, intérprete de figuras populares que ele desenha com sabor e com ajustado recorte, Manuel Santos Carvalho é um artista que gosa entre as platéias que frequentam o nosso teatro, larga popularidade. Na opereta e na revista, nesta sobretudo, quer como «compère» quer como rabulista, «emplois» a que ele imprime sempre uma feição muito pessoal, numa carreira de muitos anos entre nós e no Brasil, o seu nome tem aparecido um sem número de vezes a alegrar e a valorizar os cartazes dos nossos espectáculos populares.

A par com a sua actividade no teatro, que se desdobra ainda como autor e como

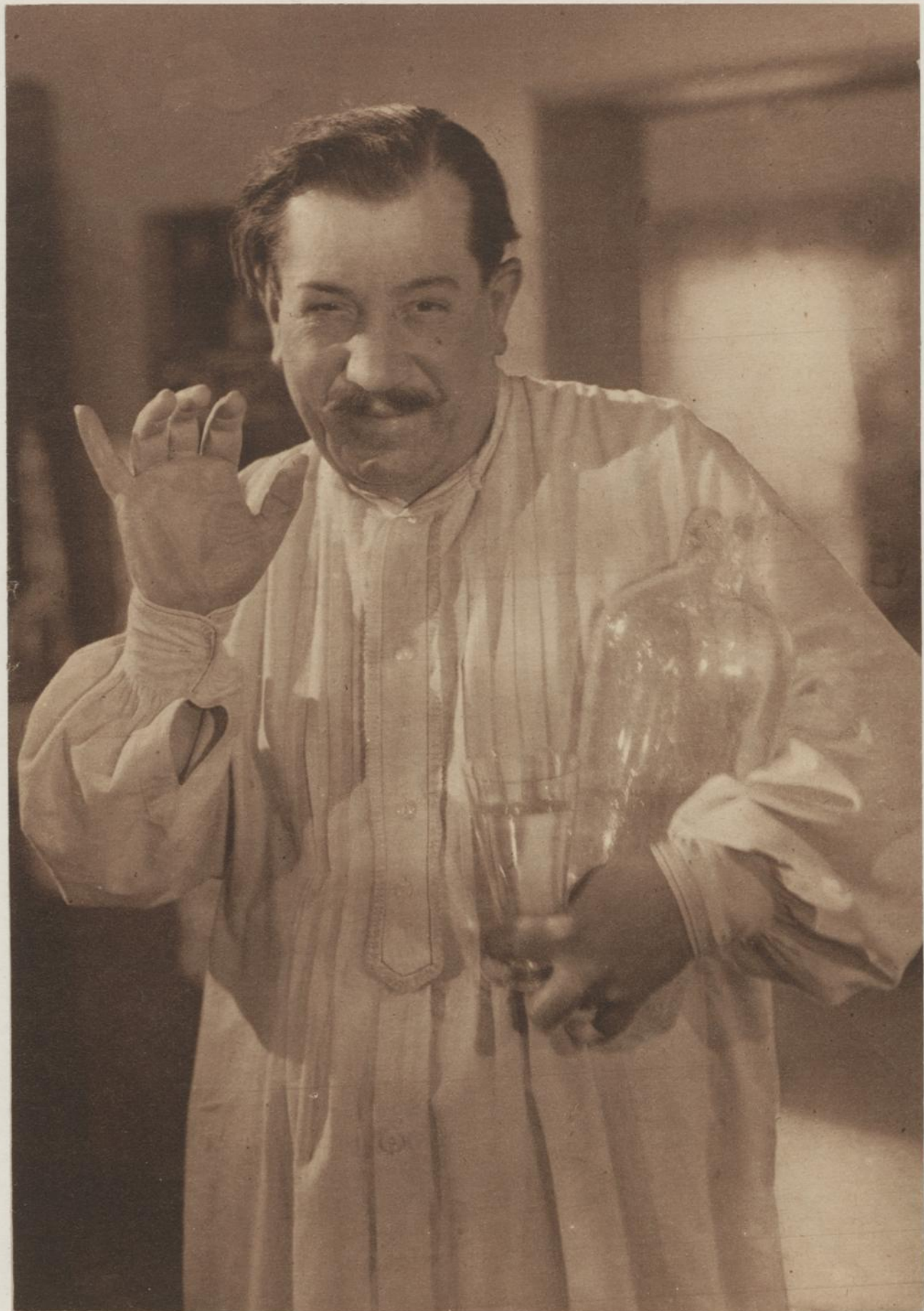
ensaiador, Santos Carvalho é, de entre os inúmeros intérpretes do palco que têm colaborado no cinema português, um daqueles que com mais frequência e em personagens de índole diversa, um dos que com mais frequência tem surgido nos «casts» dos filmes saídos dos estúdios nacionais.

De facto, não só em papéis de feição cómica — e é certo que a sua galeria neste sector é muito mais vasta e se contam nele os seus maiores êxitos — como também em personagens vasados em moldes bem diferentes, o temos visto actuar, desde «A Canção de Lisboa», «Aldeia da Roupa Branca», «João Ratão», «Lobo da Serra», «O Costa do Castelo», «A Menina da Rádio», «Vendaval Maravilhoso», «Cantiga da Rua», «Sonhar é fácil» e «O Comissário de Polícia», que se conserva, ainda, inédito. «Um Marido Solteiro», o seu novo êxito, é baseado numa comédia que alcançou no teatro grande sucesso e de que Manuel Santos Carvalho é o autor.

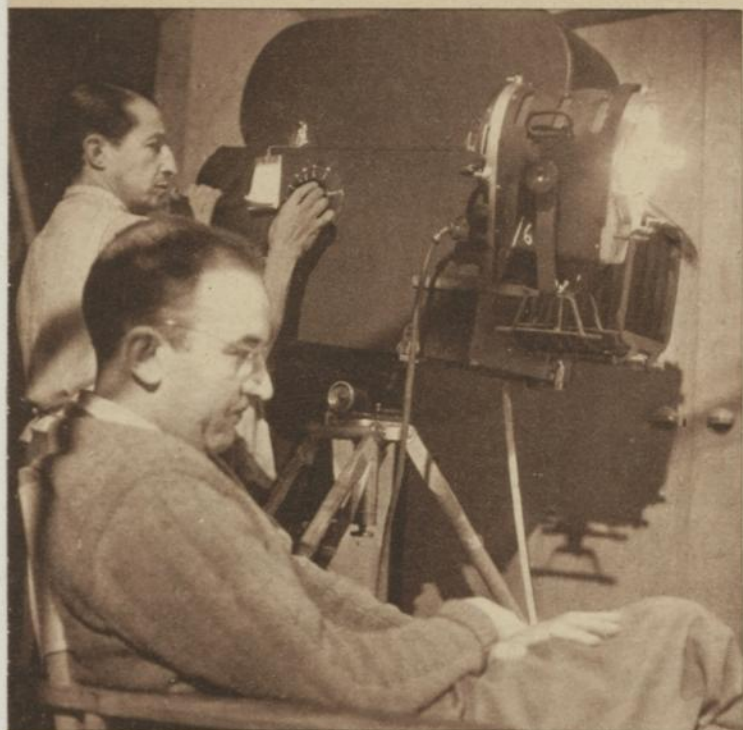
FICHA TÉCNICA

Direcção de Produção JOSÉ CÉSAR DE SÁ • *Realização* FERNANDO GARCIA • *Chefe de Produção* EDUARDO COSTA • *Fotografia* CÉSAR DE SÁ • *Operador de Imagem* ABEL ESCOTO • *Som* SOUSA SANTOS • *Caracterização* AGUIAR DE OLIVEIRA • *Montagem* MARIA EMÍLIA GUERREIRO e FERNANDO GARCIA • *Argumento e diálogos* SANTOS CARVALHO • *Adaptação cinematográfica* FERNANDO GARCIA, CÉSAR DE SÁ e SANTOS CARVALHO • *Fotografo de Estúdio* JOÃO MARTINS • *Cenários* LINO TUDELA e LEITE ROSA • *Música* FREDERICO VALÉRIO • *Assistente de Realização* FERNANDO CERDEIRA • *Assistente de Imagem* MÁRIO PEREIRA • *Assistente de Som* CARLOS DEUS • *Construções* FRANCISCO DUARTE • *Chefe electricista* JOSÉ RODRIGUES • *Títulos das Canções* «CANTA CORAÇÃO» e «OS OLHOS NÃO MENTEM»

Estúdios da CINELÂNDIA ★ Aparelhagem REEVES SOUND MAGICORDER







FERNANDO GARCIA

FERNANDO GARCIA, o realizador de «Um Marido Solteiro», veio do jornalismo e da crítica cinematográfica. Com fé inabalável nas possibilidades do Cinema português, Fernando Garcia tem-se batido pela sua existência, que considera tão essencial para um país civilizado como a existência de literatura ou de teatro — em todas as tribunas.

Interessado no trabalho técnico de cinema para estudar a sua aplicação em filmes pedagógicos e educativos, Fernando Garcia entrou para os quadros técnicos do cinema nacional, onde nunca mais interrompeu a sua actividade. Desde 1948 é Presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e membro do Conselho do Cinema, criado pela Lei de Protecção ao Cinema Português junto do Secretariado Nacional da Informação.

OS TÉCNICOS



CÉSAR DE SÁ

CÉSAR DE SÁ apresenta mais um filme. Isto quer dizer que não pára a notável actividade do cineasta que nos deu «Um homem às direitas» e «Fátima, terra de Fé». Técnico competentíssimo, que colheu os melhores ensinamentos, em laboratórios e estúdios cinematográficos estrangeiros, para a montagem da indústria de filmes em Portugal, é ainda operador de rara sensibilidade artística pelo que lhe devemos algumas das mais belas imagens do cinema nacional. A sua ânsia para o progresso dos nossos filmes levou-o a dotar os estúdios da Cinelândia com o mais moderno material de gravação sonora, capaz das mais exigentes fidelidades, equipando-o ainda com excelentes câmaras e magníficas unidades de iluminação.

RESUMO DO ARGUMENTO

JOSÉ MANUEL (Eugénio Salvador), embora para o padrinho, ausente no Brasil, seja estudante de medicina, vive, na realidade, absorvido pelos seus sonhos de compositor musical que procura uma oportunidade. Apesar de ter como condição para receber a mesada e ser herdeiro universal do SENHOR MANUEL (Santos Carvalho), não se casar até concluir o curso, JOSÉ MANUEL (Salvador), fiado em que no Brasil não se saberá nada, contraiu matrimônio com EMA TAVARES (Laura Alves), cantora de rádio que com ele partilha as alegrias e ansiedades da carreira artística e os dissabores e dificuldades duma vida que, para ter todas as comodidades modernas, ultrapassa a capacidade da mesada de estudante, enviada regularmente pelo padrinho (Santos Carvalho).

Aliás, estas dificuldades de dinheiro vão, talvez, acabar e os dois «pombinhos» vão poder entregar-se às alegrias do seu amor...

ZÉ MANEL (Salvador) compôs uma canção de sucesso e EMA (Laura Alves) interpretou-a superior-



mente de forma a alcançar um bom contrato de exclusivo para o empresário de rádio e de discos VALENTIM SEABRA (Alves da Costa).

Quando se preparam para festejar o acontecimento, porém, chega inesperadamente o padrinho do Brasil. JOSÉ MANUEL para não perder a herança manda a mulher para casa da mãe e apresenta-se como solteiro, no meio de deslizes constantes, tapados com novas intrujices de que resulta uma teia cada vez mais intrincada de compromissos. Para cúmulo EMA não consegue partir e acaba por ser contratada pelo padrinho como empregada da casa, sem que este suspeite de nada e contra a vontade do ZÉ MANEL que vê na presença da mulher, um perigo constante. Entretanto os resultados das frequentes mentiras são cada vez mais desastrosos. Para tranquilizar o padrinho acerca do seu temperamento, ZÉ MANEL inventa uma amante espanhola; o padrinho conta tudo a EMA e esta convence-se de que o marido a atraiçoa. SEABRA (Alves da Costa), apresentado como irmão de EMA, exagera as suas manifestações «fraternais» sem que ZÉ MANUEL possa reagir. E, finalmente, a situação atinge o rubro quando o padrinho, depois de várias conversas que EMA e ZÉ MANEL julgam, erradamente, referir-se à situação deles, resolve pedir EMA em casamento... A bomba tem então de rebentar, e rebenta com estrondo! Felizmente, que o SR. MANUEL também tem o seu segredo e quando lho descobrirem as circunstâncias serão de tal ordem que tudo há-de harmonizar-se e acabar em bem... com profundo desgosto do SEABRA que depositava grandes esperanças naquele «amor filial»...

Nº 701 / D-EPH / AZ-701





FREDERICO VALÉRIO

FREDERICO VALÉRIO é um nome que já passou as fronteiras. É o compositor moderno português de maior nomeada internacional, pois a sua canção «Partir, partir» (Don't say Goodbye) tem batido récores de venda nos Estados Unidos. Logo, o seu nome ligado ao filme «Um Marido Solteiro» quer dizer alguma coisa. O nome de Frederico Valério constitui atracção de primeiro plano em qualquer cartaz. Com efeito, o autor do celeberrimo «Fado Malhoa» não é apenas um compositor de fina inspiração e de notável originalidade. É, também, um seguríssimo director de orquestra e um eficiente maestro. E ambas essas qualidades estão patenteadas brilhantemente neste novo filme de César de Sá, dirigido por Fernando Garcia.

ALVES DA COSTA

UM NOME BEM FIRMADO NO TEATRO
QUE CONQUISTOU JUSTO RELEVÓ NO CINEMA

ALVES DA COSTA, com o seu nome bem firmado no teatro, é um artista que levou para o cinema a experiência adquirida, o prestígio do seu nome, a segurança da sua actuação. Não se esquecem, facilmente, as suas criações e, entre elas, destacaremos a do filme «Ribatejo», numa figura a que deu uma interpretação tão vigorosa, tão expressiva e sóbria, de tão humano realismo, que a torna, sem qualquer dúvida, uma das mais poderosas e extraordinárias interpretações de que há memória no cinema português. Isso, mesmo, foi justamente reconhecido ao ser-lhe conferido o prémio de interpretação do S. N. I. e que, assim, veio galardoar a carreira deste notável artista.

Alves da Costa, um dos actores do nosso teatro de maior valor, que melhor colaboração tem dado ao cinema português, é, assim, outra valiosa atracção de «Um Marido Solteiro».



LETRA DAS CANÇÕES OS OLHOS NÃO MENTEM

MÚSICA : FREDERICO VALÉRIO • LETRA : FERNANDO GARCIA E SANTOS CARVALHO



<i>Eu sei que é melhor cantar, P'ras máguas de amor calar, A felicidade É não ter saudade Para recordar ... Um falso cantar, porém, Não pode enganar ninguém: Os olhos não mentem.</i>	<i>Se dizem que sentem Saudades d'alguém. E quantos queixumes De negros ciúmes E mágua sentida P'ra nós não chorarmos ... Melhor é cantarmos Um cântico à vida!</i>
--	--

CANTA CORAÇÃO

MÚSICA : FREDERICO VALÉRIO

LETRA : FERNANDO GARCIA

*Mentir
É amar uma saudade,
Fingir
Que se engana a realidade ...
Não sei
Porque cruel desatino
Foi tão tarde que encontrei
A estrada do meu destino.*

*Canta coração,
Canta o teu amor ...
Vive apaixonado,
Canta enamorado
A tua canção ...
Viver do Passado
É uma ilusão:
Não queiras tristeza
Na tua grandeza,
Canta coração!*

NÃO COMPRE UM FOGÃO QUALQUER

Este fogão a petróleo
é ideal para todas as
donas de casa.

Está sempre pronto para
servir.

Basta um fósforo para
acender. Não tem perigo
de explosão.

NÃO FAZ FUMO
NÃO FAZ BARULHO
NEM CHEIRO

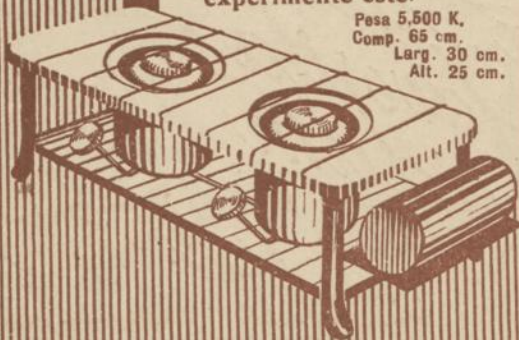


PRÁTICO

RÁPIDO

ECONOMICO

Ainda que tenha outro
experimente este.



Pesa 5,500 K.
Comp. 65 cm.
Larg. 30 cm.
Alt. 25 cm.

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
FÁBRICA DE PRODUTOS ESTRELA

PORTO

ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO-PEREIRO

Telef. 61611/2



LISBOA

Praça da Figueira, 11-3.º

Telef. 23429



*Ouçá a sua
música favorita
através dum*

RADIOGRAMOFONE PHILIPS

COM GIRA-DISCOS AUTOMÁTICO DE
3 VELOCIDADES PARA DISCOS
NORMAIS E MICRO-GRAVAÇÃO

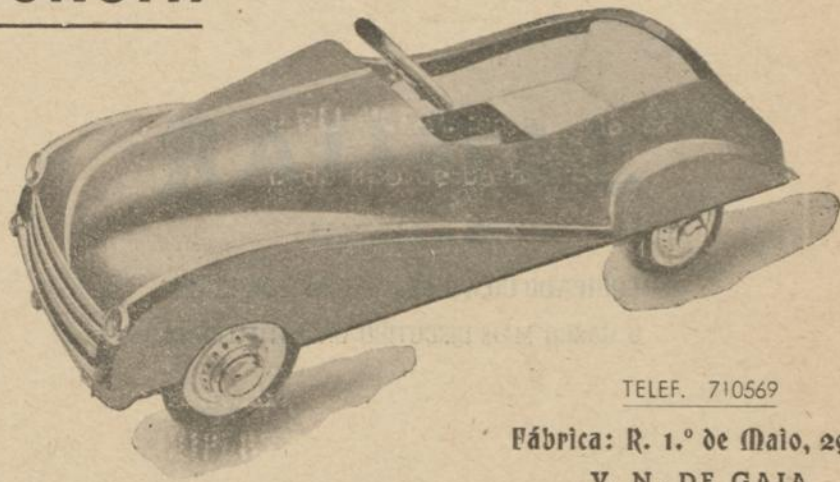
PHILIPS PORTUGUESA — S.A.R.L.



AVENIDA DOS ALIADOS, 151-2.º • PORTO
RUA JOAQUIM ANTÓNIO AGUIAR, 66 • LISBOA

OSNOFA

O melhor Automóvel Nacional para Criança



TELEF. 710569

Fábrica: R. 1.º de Maio, 29-72
V. N. DE GAIA

Exposição e Vendas: LUCIANO MATOS & C.ª

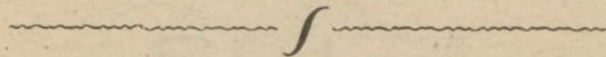
Rebôco EURECA PLASTIC

a última maravilha para a construção

EVERSEAL AQUELLA

tinta a água

pinta e impermeabiliza



DISTRIBUIDORES

Alfredo da Costa Brandão

RUA SANTA CATARINA, 374-1.º

TELEFONE 23427

P O R T O

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

"A CONFIDENTE"



RUA SANTA CATARINA, 108—TELEFONE 27011

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES

JAGUAR

MARK VII

EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR XK-120

O CARRO MAIS DISCUTIDO DA ACTUALIDADE

D-EPH/A'2-701



...e **PUNKTAL** tem uma lâmina para cada tipo de barba.

AGENTES EM PORTUGAL:

SOC. DE REP. CUPERTINO DE MIRANDA & C.^A, L.^{DA}
 RUA S. FRANCISCO, 41-2.º—TELEFONE 26153—PORTO



UM
PRODUTO

T
O
B
E
L

CABELO L

Elimina a caspa
 Suspende a queda do cabelo
 Alimenta e fortalece o folículo capilar
 Favorece a ondulação do cabelo

NÃO HÁ IGUAL NEM MELHOR

DENGIVA

ANTI-ÁCIDA

Branqueia e conserva o esmalte dos dentes

Protege as gengivas

Combate a cárie

Desinfecta a boca

DENGIVA é a pasta dentífrica de melhor classe que se vende com uma economia de preço de 50 %

UM PRODUTO

T
O
B
E
L



Quem não tem

Famébe

...não tem louça de alumínio



FÁBRICA METALÚRGICA DO BESSA

RUA DE CAMÕES, 639-645

TELEFONE, 40694

PORTO

GABARDINES-SOBRETUDOS

FATOS E CALÇAS



Em todas as qualidades e medidas por menos de 30 a 50%.



CASA INGLESA

RUA SANTA CATARINA, 84

Esquina da Rua Passos Manuel

PORTO

D-EPH/A2-701